

E. Ciências Agrárias - 3. Recursos Florestais e Engenhar - 5. Ciências Florestais

SELEÇÃO DE MATERIAIS GENÉTICOS DE *Eremanthus erythropappus* (CANDEIA) PARA USO EM SISTEMAS DE ÁRVORES PORTA-SEMENTES

Yuuki Silveira Miura¹

Lucas Rodrigues Rosado²

Natalia Vitor³

Márcia Sulmonetti Martins⁴

1. bolsista CNPq, 9° módulo de Engenharia Florestal -DCF/UFLA

2. 6° módulo em Engenharia Florestal/UFLA

3. Mestranda Departamento de Engenharia Florestal/UFLA

4. 8° módulo em Engenharia Florestal/UFLA

5. Prof.Dr. Sebastião Carlos da Silva Rosado, orientador – DCF/UFLA

RESUMO:

No Brasil, principalmente em regiões montanhosas, existem muitas áreas que apresentam relevo e características de solo impróprias para o cultivo de plantas nos moldes da agricultura convencional. Uma das alternativas para tornar essas áreas viáveis para a geração de renda é por meio do cultivo de espécies florestais adaptadas as referidas condições de solo e que sejam produtivas para gerar benefícios sociais, econômicos, e ambientais. A candeia (*Eremanthus erythropappus*) destaca-se entre as espécies nativas do cerrado por ter uma ampla área de ocorrência natural em regiões montanhosas com baixa fertilidade do Estado de Minas Gerais além de um alto valor agregado devido à produção do óleo essencial alfabisabolol. Este trabalho foi realizado com o objetivo de selecionar os indivíduos que apresentarem os melhores parâmetros quantitativos (DAP e altura) através da enxertia, selecionar árvores para serem eleitas como árvores porta-sementes e precursoras de regeneração natural em sítios de baixa qualidade e estimar parâmetros genéticos para taxa de crescimento, forma, produtividade de moirões e de óleo essencial. Calcularam-se então as melhores taxas de sobrevivência de todas as progênies e os 30 melhores indivíduos selecionados pelo SELEGEN serão deixadas no campo para servirem de porta-sementes além de ser fonte de ramos para enxertias e miniestacas. A família que teve a maior taxa de sobrevivência foi a família 3 enquanto o pior resultado foi a família 11. Os resultados mostraram que taxas de sobrevivência das progênies maiores que 70% foram consideradas adaptadas ao ambiente em estudo. Com uso do SELEGEN boa parte das 30 árvores que foram selecionadas também obteve as maiores taxas de sobrevivência no campo, como a família 31, melhor selecionada pelo SELEGEN e com 88,4 % de sobrevivência em campo.

Instituição de Fomento: CNPq

Palavras-chave: Candeia, Seleção, Clonagem.

